



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE, INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA
SUBSECRETARIA DO MEIO AMBIENTE
COORDENADORIA DE PARQUES E PARCERIAS

**Ata da Reunião Ordinária do Conselho de Orientação do
Parque Água Branca – Dr. Fernando Costa**

Realizada aos doze dias do mês de fevereiro de 2025, às dez horas, no auditório Paulinho Nogueira, a Avenida Francisco Matarazzo, 455, na Capital de São Paulo. Participaram os seguintes membros do conselho: Natália de Souza Araújo (SCEC), Luiz Eduardo Filizzola D'Urso (SAA), Claudia Conte Bortoluci (CEA), Sonia Porto (Associação dos Moradores e Amigos do Sumaré), Maria Laura F. Zei (ASSAMPALBA), Jupira Cauhy (Instituto Rogacionista), Márcia M. C. Souza (IAB-SP), Lucas Gattai (Associação de Agricultura Orgânica), Graziela Garbi (Grupo Escoteiro Tiradentes) e Rebecca W. Spada (SEMIL), os representantes da Concessionária Reserva Novos Parques Urbanos: Sônia Reis, Carlos Frazão e Paulo Bernardes e os convidados: Stela Santos, Maura Takemiya, Cecilia Batista, Adriana K., Salvatore Iungano e Vera Almeida. A conselheira Regina Pires, não esteve presente à reunião e enviou a presidência via correspondência eletrônica justificativa da ausência. Os presentes se reuniram para discutir os seguintes assuntos: Comunicações da Coordenadoria de Parques e Parcerias, assuntos gerais e apresentação da concessionária. A Presidente do Conselho, Rebecca, inicia a reunião dando boas-vindas a todos e realiza uma rodada de apresentação da nova integrante do conselho, Claudia, suplente do Poder Público, pela Coordenadoria de Educação Ambiental - SEMIL e com o novo representante da concessionária Reserva Novos Parques Urbanos o sr. Paulo Bernardes, que fala sobre sua trajetória e os objetivos de sua atuação diante da gestão dos Parques Água Branca, Villa-Lobos e Candido Portinari. A Presidente do Conselho informa ao conselho que o regimento interno do conselho está em tramitação na



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE, INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA
SUBSECRETARIA DO MEIO AMBIENTE
COORDENADORIA DE PARQUES E PARCERIAS

Secretaria e que deve, nos próximos dias, compartilhar o parecer da douta Consultoria Jurídica com todos. Em continuidade, a Presidente passa a voz a representante da concessionária Sonia, que inicia a apresentação dos pontos solicitados via correspondência eletrônica pela conselheira Márcia: fala sobre o primeiro ponto solicitado para esclarecimentos sobre alterações no Masterplan, expondo que o documento não teve atualizações e que a concessionária está analisando ainda as questões intrínsecas a operação, vocação e história do parque antes de propor qualquer nova atualização desse plano e que quando houver alguma questão a ser discutida será apresentada ao Poder Concedente e ARSESP, para sua validação. O representante da concessionária Paulo, fala que uma apresentação apenas expositiva do Masterplan pode não ser efetiva haja que o documento representa interesse difusos entre as partes, e, neste sentido, propõe uma roda de discussão ativa com o conselho das propostas estabelecendo um ambiente participativo e colaborativo, de forma que os direitos das concessionárias sejam assegurados na exploração comercial e contemplem os interesses de preservação da sociedade civil. A conselheira Marcia fala que entende que o parque tem que ser um espaço rentável, mas respeitando seu histórico. O representante Paulo expõe que é necessário garantir à concessionária a rentabilidade com a preservação das características e fala que deve abrir uma agenda propositiva das questões de forma objetiva e com metodologia. A conselheira Jupira reforça que a tomada de decisões é baseada no Plano Diretor do Parque. O representante da concessionária Paulo diz que o Plano Diretor do Parque é um documento que traz algumas insatisfações sendo, portanto, também preciso tratar sobre as questões que envolvem esse documento, haja que este plano é o que permite a



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE, INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA
SUBSECRETARIA DO MEIO AMBIENTE
COORDENADORIA DE PARQUES E PARCERIAS

realização de atividades que não vão em acordo com o que é pensado pela população. A conselheira Maria Laura fala que o termo utilizado pelo representante da concessionária “exploração”, denota uma ação negativa as ações propostas pela Reserva Novos Parques e que o espaço está sofrendo com gentrificação, fala que não teve transparência na divulgação de informação sobre a doação das galinhas que foram sequestradas e tiradas do parque sem comunicado prévio ao conselho mesmo o assunto sendo pauta em diversas reuniões. Ainda, o representante da concessionária, Paulo, fala que como representante da concessionária deseja manter um diálogo de respeito e transparência, será alcançado vários avanços nas tratativas e fala sobre projetos que estão em andamento dando destaque ao Restaurante Churrascada, onde o proponente está realizando algumas intervenções nos espaços na atualização de hidráulica e elétrica, que o restaurante é uma proposta de um local pequeno e que posteriormente com autorização dos órgãos de tombamento haverias uma expansão. A convidada Stela pede que seja explicado a área total que o restaurante irá ocupar. É respondido que tanto para a operação do espaço como para a estruturação de uma cozinha é necessário instalação de equipamentos e assim será seguido os procedimentos precisos a uma expansão. É questionado a instalação de uma cobertura no local, onde é respondido que a instalação de uma estrutura temporária que não é fixada no espaço e não reproduza características do local é permitido. Sendo permitido pelos órgãos de tombamento, serão realizadas outras intervenções e afirma que pode compartilhar em reunião o projeto. O representante da concessionária, Carlos, fala que todas as intervenções que estão sendo realizadas são todas com aprovação dos órgãos de tombamento seguindo os ritos processuais.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE, INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA
SUBSECRETARIA DO MEIO AMBIENTE
COORDENADORIA DE PARQUES E PARCERIAS

O representante da concessionária, Paulo, fala que o contrato de concessão prevê multas caso a concessionária não siga as orientações e legislações vigentes. A conselheira Jupira pergunta se a Fazenda Churrascada será um evento, é respondido pelo representante da concessionária, Carlos, que a instalação do espaço tem caráter de locação. A conselheira Maria Laura pede a voz para dizer sobre desrespeito, onde expõe que seu modo de falar é característico e que expor que a aprovação em órgãos de tombamento não é garantia de respeito às legislações. O representante da concessionária, Carlos, fala que as consultas aos órgãos de tombamento são realizadas por um colegiado, que discute e avalia os processos. O representante da concessionária, Paulo, fala dos pavilhões 8 e 9 que estão passando por requalificação para receber a feira orgânica. Fala sobre os processos da Casa Cor e sobre a intervenção no prédio 35 que será sede do Projeto Reconhecer, que será responsável pela capacitação de mão de obra especializada para realizar restauros. Fala sobre o Instituto Arlequim que tem como ponto focal o ensino de música, expõe a mudança do local do Baile da Terceira Idade para o 92, 95 e 96. A representante da concessionária, Sonia, fala sobre o próximo ponto solicitado pela conselheira Márcia, sobre os planos de manejo de fauna e flora, onde havia sido apresentado três áreas para espaço zootécnico e que a expansão do espaço de convivência dos animais e os visitantes do parque. Fala que a construção do gatil ainda está em análise dos órgãos de tombamento assim como o projeto do aquário. A conselheira Graziela pergunta se há algum projeto para uso do Tarttersal, é respondido pela representante da concessionária Sonia que não há indicações de usos. Sobre o plano de manejo florestal fala que a concessionária está realizando um plano de manejo para a APP, e que



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE, INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA
SUBSECRETARIA DO MEIO AMBIENTE
COORDENADORIA DE PARQUES E PARCERIAS

a concessionária está realizando manutenções no espaço. A conselheira Marcia pergunta sobre a continuidade do Projeto Exercício do Coração, é respondido que a concessionaria irá realizar as tratativas. A conselheira Jupira pede que as apresentações da concessionária sejam expositivas com material visual. Nada mais havendo a tratar a reunião é encerrada e determinada a lavratura desta ata.